



Instituto de Economia e Relações Internacionais  
Universidade Federal de Uberlândia



# Boletim de Comércio Exterior

## REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

JANEIRO A ABRIL DE 2020



## **Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – janeiro a abril de 2020**

### **Apresentação**

O presente boletim tem como objetivo divulgar, quadrimestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RIU). Neste Boletim, a análise será feita para os meses de janeiro a abril do ano de 2020.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos<sup>1</sup>, o livre comércio, que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc., o que, para aqueles, levaria ao máximo bem-estar mundial por proporcionar o uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo<sup>2</sup>.

O espaço geográfico de análise do boletim, a Região Intermediária de Uberlândia, corresponde a uma nova divisão do quadro regional, proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) na publicação “Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017”<sup>3</sup>. Nessa nova regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A Região Intermediária de

<sup>1</sup> Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

<sup>2</sup> DE CARVALHO, M. A., & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>. Acesso em: setembro de 2019.

Uberlândia contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

**Quadro 1** – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhata Ipiacu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: IBGE. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

O boletim apresenta a análise do valor total das exportações e das importações da Região, sem a desagregação das informações por município. A limitação da análise por município ocorre por conta de os dados serem contabilizados conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores<sup>4</sup>.

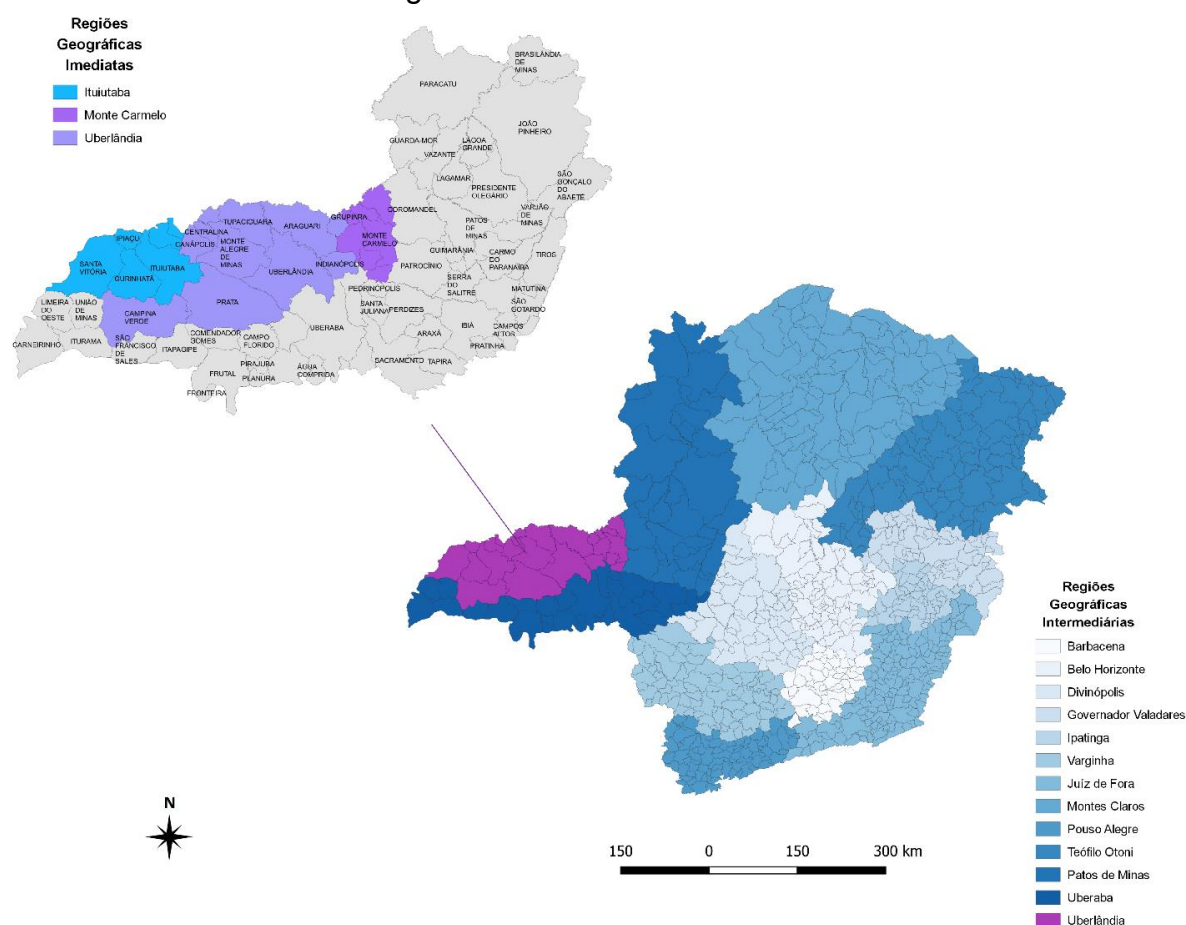
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT), do Ministério da Economia (ME)<sup>5</sup>. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de

<sup>4</sup> Não se desconsideram as limitações, ou possíveis problemas de comparação, dos dados de comércio internacional municipais utilizados. É importante frisar que as exportações (ou importações) realizadas pelos municípios não indicam, necessariamente, que aquelas mercadorias foram produzidas no território indicado, mas que o critério para contabilização das exportações dos municípios é baseado no domicílio fiscal. Já para as exportações/importações por Unidade da Federação, a contabilização é baseada no estado produtor (Disponível em: <[http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/UF\\_MUN.txt](http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/UF_MUN.txt)>. Acesso em: maio de 2019).

<sup>5</sup> Dados disponíveis em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/base-de-dados-do-comercio-exterior-brasileiro-arquivos-para-download>>. Acesso em: maio de 2019.

Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição” (MDIC<sup>6</sup>). Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4, que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

**Figura 1** – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: IBGE<sup>7</sup>. Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS.

<sup>6</sup> Para mais informações, conferir Brasil (2019). Disponível <[http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual\\_Versao\\_1\\_0.pdf](http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf)>. Acesso em: maio de 2019

<sup>7</sup> Malhas digitais fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponíveis em: <<https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas/malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2019.



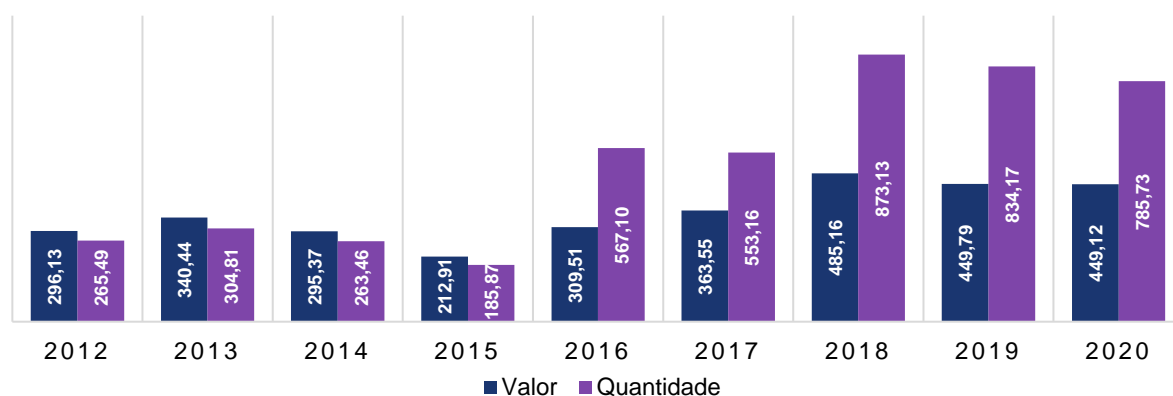
## Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

### Exportações

De acordo com o **Gráfico 1** e **Gráfico 2**, têm-se que as exportações da Região Intermediária de Uberlândia, no primeiro quadrimestre de 2020 (1ºQ 2020), no total de US\$ 449,12 milhões, apresentaram valores inferiores aos exibidos em 2018 (US\$ 449,79) e em 2019 (US\$ 485,16 milhões), para o mesmo período. Este resultado confirma a interrupção da tendência de recuperação e crescimento das exportações da RIU que vinha sendo construída nos últimos dois anos, após retração nos anos de 2014 e 2015<sup>8</sup>, ainda que o resultado apresentado seja bom, dado o atual cenário da pandemia da Covid-19 e seus calamitosos impactos sobre as economias e as sociedades do mundo. Para as quantidades exportadas (785,73 mil toneladas), também é verificada uma redução em relação aos mesmos quadrimestres dos dois anos anteriores, 2018 e 2019.

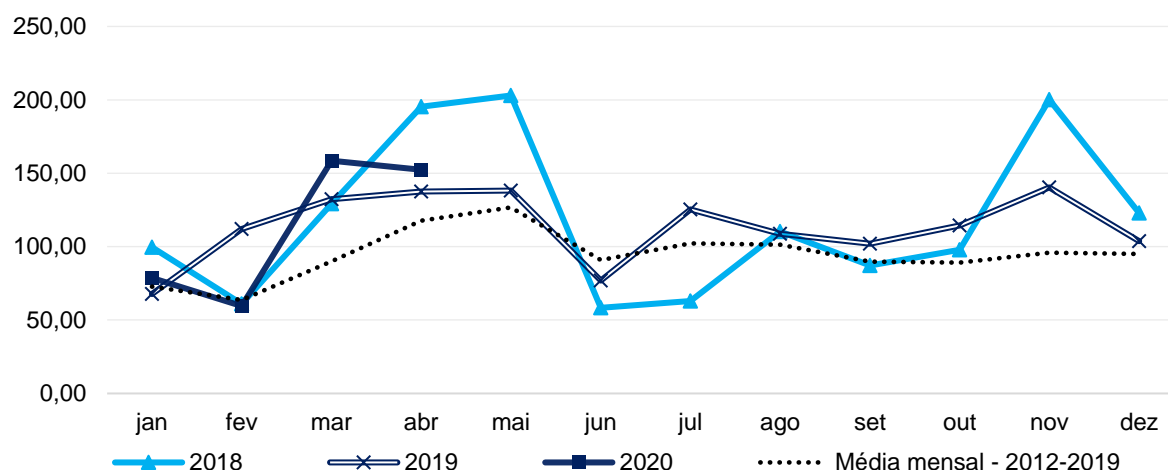
Observa-se, no **Gráfico 2**, que o valor exportado no mês de março foi o que proporcionou a recuperação das exportações da Região no quadrimestre, com valores superiores a 2018 e 2019. Enquanto o valor exportado em abril, ainda que superior ao mesmo mês em 2019, foi inferior a 2018, e contrário a tendência das exportações da Região para esse mês – visto pela Média mensal –, que normalmente é maior que o mês anterior (março).

**Gráfico 1** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1º quadrimestre dos anos de 2012 a 2020



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>8</sup> Para análise da queda e recuperação das exportações da Região Intermediária de Uberlândia ocorridas nesta década veja Souza (2019), “Dinâmica e Caracterização do Comércio Internacional da Região Intermediária de Uberlândia – 2011 a 2017”. Disponível em: <[http://www.ie.ufu.br/sites/ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CEPES\\_PE\\_AESDRGIU\\_2019\\_Vol03\\_Dinamica\\_e\\_Caracterizacao\\_Comercio\\_Internacional.pdf](http://www.ie.ufu.br/sites/ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CEPES_PE_AESDRGIU_2019_Vol03_Dinamica_e_Caracterizacao_Comercio_Internacional.pdf)>. Acesso em: maio de 2019.

**Gráfico 2** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores correntes, mensais em anos selecionados (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Os valores exportados foram efetivados por meio de (até) 61 empresas exportadoras – 41 delas concentradas na cidade de Uberlândia – distribuídas em 46 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Por esta classificação, é visto que o grupo que congregou o maior número de empresas exportadoras na Região Intermediária de Uberlândia é o do “Comércio atacadista de soja”, com seis empresas, e, posteriormente, o “Comércio atacadista de café em grão”, com cinco empresas. Com isso, constata-se que a maior parte das empresas está na denominação “Indústria de transformação” (36 empresas), e, em segundo lugar, no “Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (20 empresas)<sup>9</sup>.

Dos 167 produtos exportados pela RIU, nota-se que os dezessete principais produtos exportados representaram quase 99% do valor total no primeiro quadrimestre de 2020, sendo a Soja, a Carne Bovina Congelada e o Farelo de Soja os principais produtos exportados, concentrando 79,70% do valor e 87,36% da quantidade exportada no período (**Tabelas 1 e 2**)<sup>10</sup>.

Nas **Tabelas 1 e 2**, pode-se observar que a queda das exportações totais no primeiro quadrimestre de 2020, em relação ao mesmo período em 2019, ocorre em valor e quantidade, com a redução de US\$ 678 mil (-0,15%) e 48,43 mil toneladas (-5,81%).

<sup>9</sup> Lista completa do número de empresas exportadoras por município e classe CNAE, em: <<http://www.ie.ufu.br/www.ie.ufu.br/cepes/comercioexternio>>.

<sup>10</sup> Lista completa dos produtos exportados pela RIU, por valor e por Fator Agregado, em: <<http://www.ie.ufu.br/www.ie.ufu.br/cepes/comercioexternio>>.

Dentre os principais produtos que puxaram a queda do valor exportado, destaca-se, preponderantemente, o Farelo de Soja, que apresentou redução de US\$ 51,90 milhões (-55,35%). Todavia, o produto que apresentou variação positiva mais significativa foi a Soja, com expansão de US\$ 34,04 milhões (+19,69%).

Dentre outros resultados individualmente expressivos, pode-se citar o Açúcar, que apresentou variação positiva igual a 3.097,54% (+US\$ 12,47 milhões); “Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas”, com variação positiva de 3.603,75% (+ US\$ 967 mil); e Milho, que apresentou queda de 83,68% (-US\$ 14,38 milhões), todos resultados em relação ao mesmo quadrimestre do ano passado (2019).

**Tabela 1** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	1ºQ 2020 Valor	Part. %	Part. Acumulada %	1ºQ 2019 Valor	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
Soja	206,93	46,07	46,07	172,89	19,69	7,57
Carne Bovina Congelada	109,16	24,30	70,38	94,27	15,79	3,31
Farelo de Soja	41,87	9,32	79,70	93,76	-55,35	-11,54
Café	29,59	6,59	86,29	29,85	-0,87	-0,06
Açúcar	12,87	2,87	89,16	0,40	3097,54	2,77
Couros Preparados	10,32	2,30	91,46	10,94	-5,64	-0,14
Ração	9,04	2,01	93,47	6,29	43,78	0,61
Restos de Animais	4,62	1,03	94,50	6,45	-28,30	-0,41
Carne Bovina Fresca	3,10	0,69	95,19	1,62	91,05	0,33
Milho	2,80	0,62	95,81	17,18	-83,68	-3,20
Colofónias e ácidos resínicos	2,38	0,53	96,34	1,54	54,09	0,19
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	1,97	0,44	96,78	0,74	168,37	0,28
Miudezas Comestíveis	1,88	0,42	97,20	2,60	-27,42	-0,16
Preparações alimentícias	1,45	0,32	97,52	0,49	192,82	0,21
Outros Açúcares	1,32	0,29	97,82	1,18	11,45	0,03
Óleo de Soja	1,01	0,23	98,04	2,78	-63,52	-0,39
Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas	0,99	0,22	98,26	0,03	3603,75	0,22
<b>Total Grupo</b>	<b>441,32</b>	<b>98,26</b>		<b>443,01</b>	<b>-0,38</b>	<b>-0,38</b>
<b>Total</b>	<b>449,12</b>	<b>100,00</b>		<b>449,79</b>	<b>-0,15</b>	<b>-0,15</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Part. – Participação (porcentagem) do valor exportado do produto em relação ao valor exportado total.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Tx. Var./TT – Taxa de variação em relação ao total exportado.

Em relação ao preço médio dos produtos (Valor exportado/Quantidade exportada), na **Tabela 2**, vê-se que a maior parte dos principais produtos exportados apresentou queda dos seus preços (11 produtos)<sup>11</sup>, ainda que o preço médio total tenha

<sup>11</sup> A análise da informação preço médio e suas respectivas taxas de variação, para os produtos por posição SH4, deve ser feita com cautela, uma vez que a variação de preço dessa posição, de um período para o outro, pode ocorrer por mudança de composição dentro da própria posição SH4. Por exemplo, o Milho, que corresponde à posição SH4 de código 1005, pode conter os produtos Milho para semeadura; Milho

apresentado variação positiva de 6,00%, uma vez que os produtos que apresentam maior preço médio demonstraram variação positiva, como o caso da Carne Bovina Congelada, que foi de US\$ 4,18 por quilo para US\$ 4,89 (+17,17%).

**Tabela 2** – Quantidade (mil toneladas) e Preço Médio dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	Quant 2020	Quant 2019	Tx. Var. Quant %	Tx. Var./TT %	Preço médio 2020	Preço médio 2019	Tx. Var. PM %
Soja	592,23	493,95	19,90	11,78	0,35	0,35	-0,18
Carne Bovina Congelada	22,30	22,57	-1,17	-0,03	4,89	4,18	17,17
Farelo de Soja	71,91	197,35	-63,56	-15,04	0,58	0,48	22,54
Café	11,63	11,69	-0,56	-0,01	2,55	2,55	-0,31
Açúcar	43,93	1,62	2.605,39	5,07	0,29	0,25	18,19
Couros preparados	1,28	1,42	-9,84	-0,02	8,09	7,73	4,66
Ração	13,45	8,63	55,90	0,58	0,67	0,73	-7,77
Restos de Animais	1,34	1,62	-17,36	-0,03	3,45	3,98	-13,24
Carne Bovina Fresca	0,58	0,22	162,73	0,04	5,35	7,35	-27,28
Milho	9,55	80,21	-88,10	-8,47	0,29	0,21	37,14
Colofónias e ácidos resínicos	2,82	1,56	80,77	0,15	0,84	0,99	-14,76
Charutos, cigarilhas e cigarros	0,35	0,12	177,88	0,03	5,71	5,91	-3,42
Miudezas Comestíveis	0,78	1,31	-40,29	-0,06	2,40	1,98	21,55
Preparações alimentícias	2,45	0,63	287,92	0,22	0,59	0,78	-24,52
Outros açúcares	2,72	2,16	26,04	0,07	0,48	0,55	-11,58
Óleo de Soja	1,67	4,27	-60,92	-0,31	0,61	0,65	-6,66
Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas	1,54	0,03	4385,07	0,18	0,65	0,78	-17,42
<b>Total Grupo</b>	<b>780,53</b>	<b>829,37</b>	<b>-5,89</b>	<b>-5,86</b>	<b>0,57</b>	<b>0,53</b>	<b>5,85</b>
<b>Total</b>	<b>785,73</b>	<b>834,17</b>	<b>-5,81</b>	<b>-5,81</b>	<b>0,57</b>	<b>0,54</b>	<b>6,00</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Quant – Quantidade.

PM – Preço médio.

Para os valores exportados em Reais<sup>12</sup>, vê-se que o resultado foi de expansão das exportações totais (+26,49%), uma vez que a desvalorização do real frente ao dólar – aumento da relação média R\$/US\$ de 3,80 no 1ºQ2019 para 4,68 no 1ºQ2020 (**Figura 2**) – proporcionou uma maior receita das exportações em Reais no primeiro

em grão, exceto para sementeira; e Milho, exceto em grão; que apresentou preços médios (em outubro de 2019) iguais a R\$ 2,56, R\$ 0,17 e R\$ 0,28, respectivamente. Assim, uma elevação da parcela do Milho para sementeira nas exportações da posição SH4 Milho proporcionará um aumento do preço médio dessa posição, sem que necessariamente haja um aumento de preço de todos os produtos exportados, uma vez que aquele produto tem preço mais elevado. O uso da posição SH4, ao invés da NCM (que tem maior desagregação), neste trabalho, se dá por conta de não haver disponibilidade dos dados de comércio internacional para esse nível de desagregação por produto e município.

<sup>12</sup> Valores calculados a partir do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.



quadrimestre de 2020 (R\$ 2,17 bilhões), em relação ao mesmo período em 2019 (R\$ 1,72 bilhões).

Assim, por exemplo, para a mesma quantidade exportada em toneladas e em dólares, os exportadores receberam mais reais no período, enquanto, por outro lado, os importadores pagaram mais reais por produto importado.

**Tabela 3** – Valores (R\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	Valor 2020	Valor 2019	Tx. Var.	Tx. Var. /TT
Soja	1.039,94	663,02	56,85	21,96
Carne Bovina Congelada	508,84	358,55	41,92	8,76
Farelo de Soja	195,63	357,55	-45,29	-9,44
Café	136,53	113,31	20,49	1,35
Açúcar	60,92	1,50	3958,77	3,46
Couros preparados	48,56	41,75	16,31	0,40
Ração	43,81	23,78	84,27	1,17
Restos de Animais	21,41	24,61	-12,99	-0,19
Carne Bovina Fresca	14,43	6,24	131,28	0,48
Milho	11,93	64,33	-81,46	-3,05
Colofónias e ácidos resínicos	11,39	5,94	91,65	0,32
Charutos, cigarilhas e cigarros	9,14	2,84	221,82	0,37
Miudezas Comestíveis	8,71	9,86	-11,67	-0,07
Preparações alimentícias	6,58	1,88	249,14	0,27
Outros açúcares	6,21	4,51	37,74	0,10
Óleo de Soja	5,40	10,53	-48,73	-0,30
Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas	4,82	0,10	4516,38	0,27
<b>Total Grupo</b>	<b>2.134,24</b>	<b>1.690,30</b>	<b>26,26</b>	<b>25,87</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.170,70</b>	<b>1.716,11</b>	<b>26,49</b>	<b>26,49</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

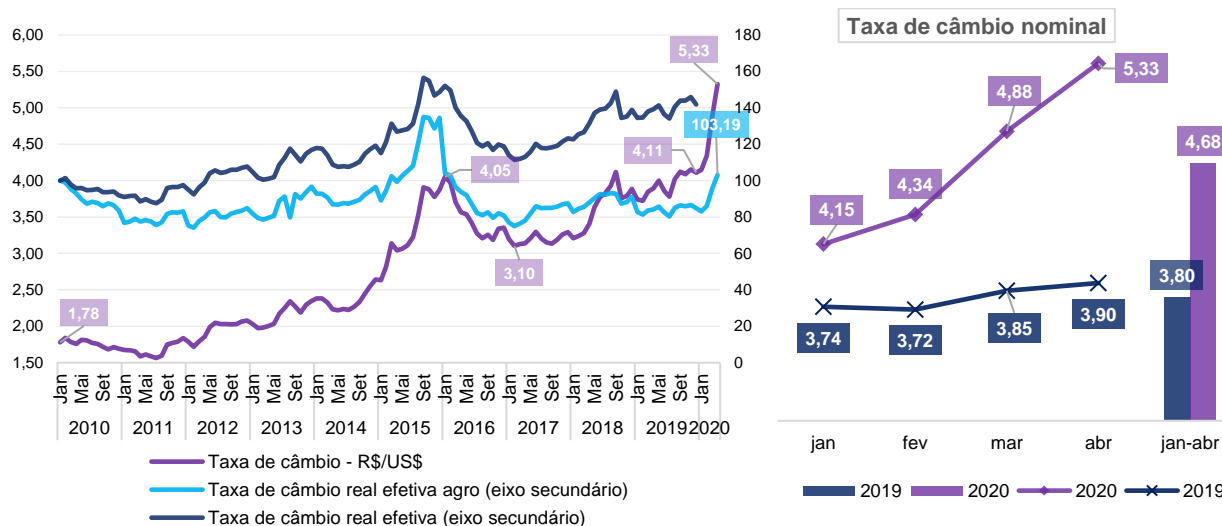
Para a taxa de câmbio real efetiva agropecuária<sup>13</sup> – que leva em consideração o peso relativo dos 10 principais países compradores de produtos agropecuários do Brasil – essa também se mostrou mais desvalorizada no primeiro quadrimestre de 2020 do que no mesmo período em 2019. Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço das moedas real e dólar, mas, também, a relação do real com outras dez moedas e comparar o movimento de preços (inflação) no Brasil e nos demais parceiros.

Assim, é visto que a taxa de câmbio real efetiva agrícola também apresentou movimento de desvalorização e, após longo período que esteve valorizada – com

<sup>13</sup> Metodologia disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/metodologia/metodologia-1.aspx>>.

exceção do ano de 2015 –, superou o seu valor apresentado em janeiro de 2010, ultrapassando o índice 100 em abril de 2020<sup>14</sup>.

**Figura 2** – Taxa de câmbio real efetiva agro (índice), taxa de câmbio real efetiva (índice) e taxa de câmbio nominal (R\$/US\$) mensal e média dos 1º quadrimestres de 2019 e 2020



Ainda que alguns produtos tenham apresentado aumento dos seus preços médios no início desse ano em relação ao 1º quadrimestre de 2019, os preços das *commodities* equivalentes àqueles produtos, em sua maioria, apresentaram queda nesse 1º quadrimestre de 2020, ainda que o índice de alimentos e bebidas (total) tenha indicado aumento. Uma exceção foi o preço do café, que demonstrou aumento de 6,33%, para o mesmo período de comparação.

O preço das *commodities* agrícolas sofreram menos do que os preços das demais *commodities*, frente à pandemia atual. Para analistas do Banco Mundial, isso se deve ao fato das *commodities* agrícolas serem menos impactadas por variações no crescimento econômico. Entretanto, esses produtos podem sofrer com a queda do comércio e/ou problemas relacionados à distribuição de insumos, como os pesticidas, e o agravamento da crise atual<sup>15</sup>.

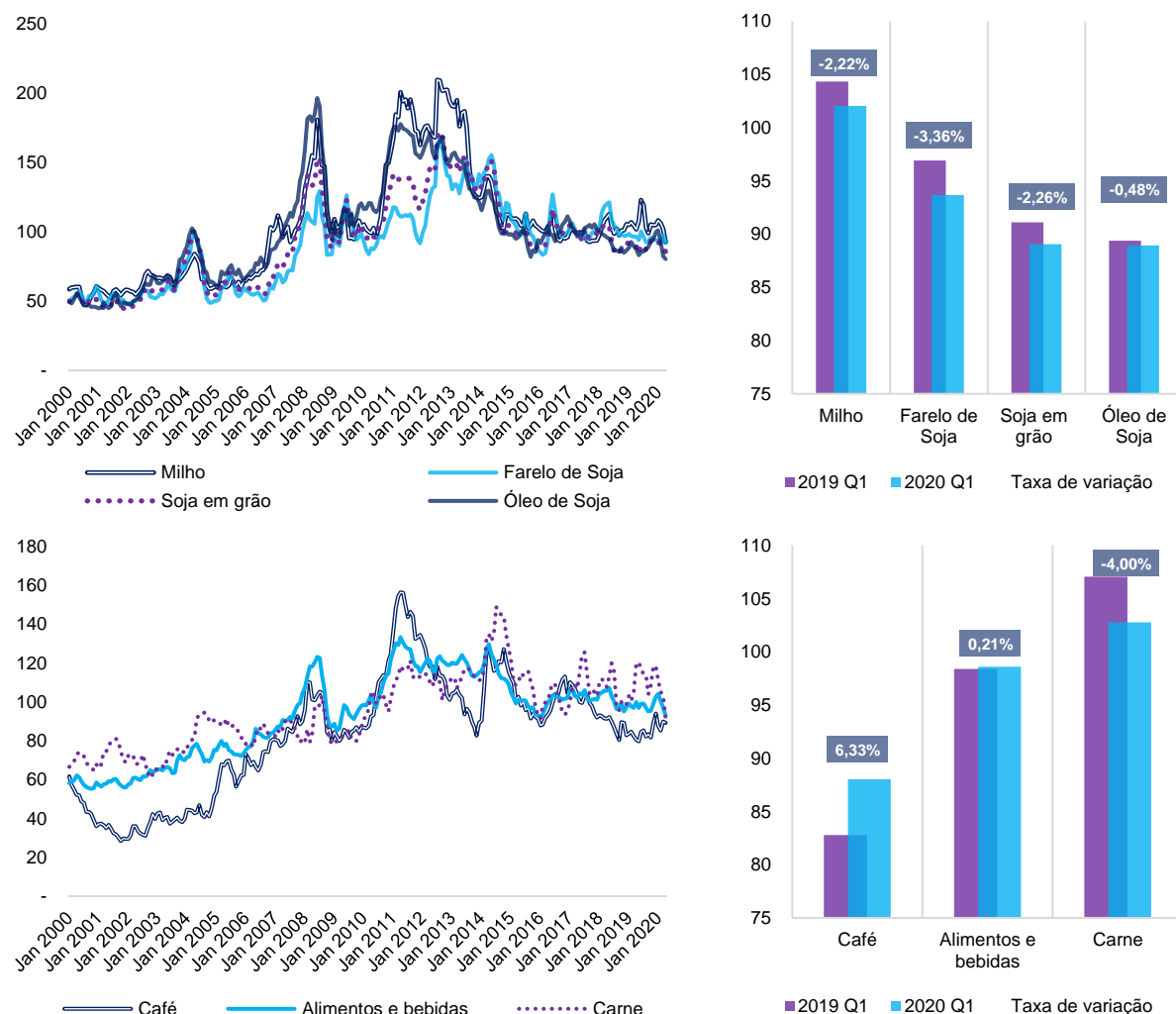
Uma vez que as *commodities* são produtos, geralmente, pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos,

<sup>14</sup> Para a Taxa de câmbio real efetiva utilizada, os valores de 2020 ainda não tinham sido divulgados.

<sup>15</sup> Disponível em: < <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2020/04/23/most-commodity-prices-to-drop-in-2020-as-coronavirus-depresses-demand-and-disrupts-supply>>. Acesso em 18 de maio de 2020.

como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012<sup>16</sup>).

**Figura 3** – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal de 2000 a 2020, média dos índices mensais por quadrimestre e taxa de variação nos primeiros quadrimestres de 2019 e 2020



Fonte: FMI<sup>17</sup>. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Nota: Soja em grão: Soybean Meal, Chicago Soybean Meal Futures (first contract forward) Minimum 48 percent protein, US\$ per metric ton.

- Farelo de Soja: Soybeans, U,S, soybeans, Chicago Soybean futures contract (first contract forward) No, 2 yellow and par, US\$ per metric ton.

- Óleo de Soja: Soybean Oil, Chicago Soybean Oil Futures (first contract forward) exchange approved grades, US\$ per metric ton.

- Milho: Maize (corn), U,S, No,2 Yellow, FOB Gulf of Mexico, U,S, price, US\$ per metric ton.

- Alimentos e bebidas: Food and Beverage Price Index, 2016 = 100, includes Food and Beverage Price Indices.

- Carne: Meat Price Index, 2016 = 100, includes Beef, Lamb, Swine (pork), and Poultry Price Indices.

- Café: Coffee Price Index, 2016 = 100, includes Other Mild Arabicas and Robusta.

- Milho: Maize (corn), U,S, No,2 Yellow, FOB Gulf of Mexico, U,S, price, US\$ per metric ton.

<sup>16</sup> CARNEIRO, R. D. M. (2012). Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina.

<sup>17</sup> Fundo Monetário Internacional (FMI). Dados disponíveis em: <<https://data.imf.org/?sk=471DDDF8-D8A7-499A-81BA-5B332C01F8B9&sId=1547558078595>>. Acesso em: maio de 2019.

Observando o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos exportados pela Região, ressalta-se que o primeiro quadrimestre de 2020 foi de variação positiva do valor exportado (15,22%) e da quantidade exportada (14,85%), em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, diferentemente do que ocorrera com as exportações da RIU (**Tabelas 4 e 5 e Gráfico 3**), ainda que para o valor e quantidade das exportações brasileiras totais os resultados tenham sido diferentes, com queda no valor (-4,38%) e pequeno aumento da quantidade (1,38%).

Assim, é visto que o valor das exportações brasileiras para os produtos selecionados apresentou taxa de variação positiva, enquanto a Região Intermediária de Uberlândia apresentou queda do valor exportado no período. Isso se deve, sobretudo, ao fato de a queda das exportações de Farelo de Soja da Região ter sido maior, proporcionalmente, para essa (-11,54% em relação ao Total Grupo da RIU), do que a queda apresentada pelas exportações do Brasil (-0,73% em relação ao Total Grupo BR).

Outro resultado diferente foi a queda das exportações de Óleo de Soja da Região (-63,52%, em relação a ele mesmo) frente ao aumento das vendas externas desse produto para o Brasil (+48,00%, em relação a ele mesmo).

**Tabela 4** – Exportações brasileiras, em Valores (US\$ milhões), de produtos selecionados, no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	2020	2019	Tx. Var. %	Tx. Var./TTG %
Soja	11.496,13	8.968,32	28,19	14,49
Carne Bovina Congelada	1.863,89	1.428,42	30,49	2,50
Farelo de Soja	1.688,19	1.815,23	-7,00	-0,73
Café	1.518,62	1.570,08	-3,28	-0,29
Açúcar	1.754,32	1.292,44	35,74	2,65
Couros preparados	208,37	249,77	-16,58	-0,24
Ração	88,24	83,60	5,55	0,03
Restos de Animais	105,51	123,00	-14,22	-0,10
Carne Bovina Fresca	268,25	256,49	4,59	0,07
Milho	537,81	1.158,20	-53,56	-3,56
Colofónias e ácidos resínicos	36,87	33,57	9,84	0,02
Charutos, cigarrilhas e cigarros	7,58	4,74	59,88	0,02
Miudezas Comestíveis	123,70	147,05	-15,88	-0,13
Preparações alimentícias	147,53	140,72	4,84	0,04
Outros açúcares	4,99	3,93	26,94	0,01
Óleo de Soja	242,33	163,73	48,00	0,45
Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas	10,64	8,18	30,11	0,01
<b>Total Grupo</b>	<b>20.102,97</b>	<b>17.447,49</b>	<b>15,22</b>	<b>15,22</b>
<b>Total</b>	<b>67.361,29</b>	<b>70.449,71</b>	<b>-4,38</b>	

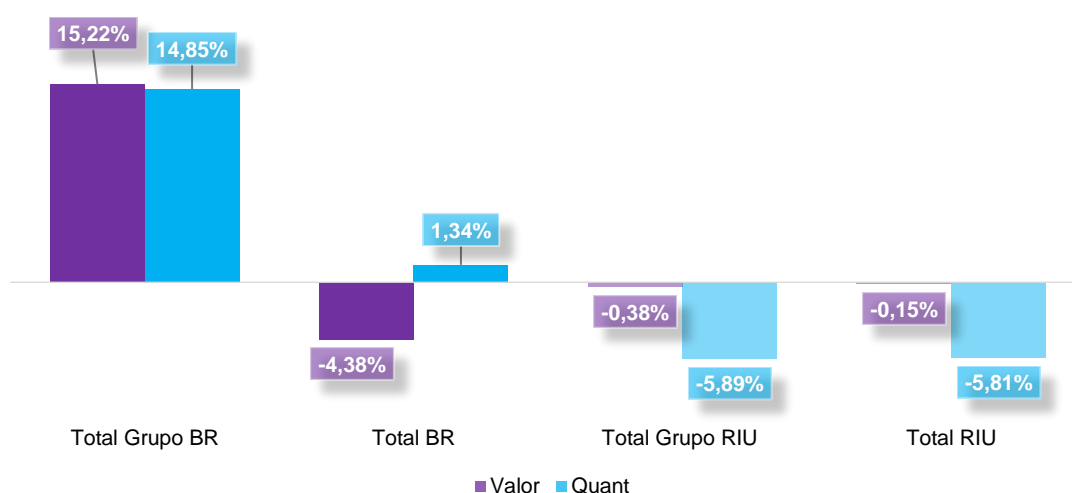
Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var./TTG % - Taxa de variação em relação ao Total Grupo.

**Tabela 5** – Exportações brasileiras, em Quantidade (mil toneladas) e Preço Médio, de produtos selecionados, no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	Quant 2020	Quant 2019	Tx. Var. Quant %	Tx. Var. /TT %	Preço médio 2020	Preço médio 2019	Tx. Var. PM %
Soja	33.664,08	25.163,67	33,78	19,79	0,34	0,36	-4,18
Carne Bovina Congelada	414,28	390,13	6,19	0,06	4,50	3,66	22,88
Farelo de Soja	4.984,98	4.993,95	-0,18	-0,02	0,34	0,36	-6,83
Café	680,69	726,60	-6,32	-0,11	2,23	2,16	3,25
Açúcar	5.860,44	4.458,93	31,43	3,26	0,30	0,29	3,28
Couros preparados	18,44	20,66	-10,73	-0,01	11,30	12,09	-6,56
Ração	89,02	82,79	7,53	0,01	0,99	1,01	-1,85
Restos de Animais	43,83	43,85	-0,05	0,00	2,41	2,81	-14,18
Carne Bovina Fresca	55,48	59,26	-6,38	-0,01	4,84	4,33	11,71
Milho	3.011,17	6.610,50	-54,45	-8,38	0,18	0,18	1,94
Colofônias e ácidos resínicos	40,59	32,50	24,90	0,02	0,91	1,03	-12,06
Charutos, cigarilhas e cigarros	0,79	0,50	59,13	0,00	9,61	9,57	0,48
Miudezas Comestíveis	68,31	74,01	-7,71	-0,01	1,81	1,99	-8,86
Preparações alimentícias	34,06	28,48	19,59	0,01	4,33	4,94	-12,34
Outros açúcares	11,94	6,65	79,45	0,01	0,42	0,59	-29,27
Óleo de Soja	332,75	243,43	36,70	0,21	0,73	0,67	8,27
Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas	12,04	8,55	40,78	0,01	0,88	0,96	-7,58
<b>Total Grupo</b>	<b>49.322,90</b>	<b>42.944,44</b>	<b>14,85</b>	<b>14,85</b>	<b>0,41</b>	<b>0,41</b>	<b>0,32</b>
<b>Total</b>	<b>203.913,20</b>	<b>201.220,06</b>	<b>1,34</b>		<b>0,33</b>	<b>0,35</b>	<b>-5,65</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 3** – Taxas de variações dos valores exportados por Brasil e Região Intermediária de Uberlândia – total e 17 produtos mais exportados pela RIU – relação entre o 1º quadrimestre de 2019 e 2020

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

No primeiro quadrimestre de 2020, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia venderam para 86 diferentes países. Dentre os principais destinos



(**Tabela 6**), a China continuou sendo a maior compradora da Região, uma vez que adquiriu produtos no valor total de US\$ 247,05 milhões (55,01% das exportações totais) no primeiro quadrimestre de 2020. A Rússia foi o segundo principal importador da Região, comprando US\$ 38,34 milhões, passando do 20º principal parceiro, no primeiro quadrimestre de 2019, para o 2º lugar em 2020, no quadrimestre correspondente. Esses países foram os principais parceiros a impulsionar positivamente as exportações da RIU (taxa de variação de 12,30% e 7,58%, respectivamente, em relação ao total).

A queda das exportações ocorrera, então, dada a redução das vendas para vários países em conjunto, mas, sobretudo, devido à diminuição das compras de Indonésia (redução de US\$ 22,98 milhões) e Reino Unido (redução de US\$ 14,06 milhões).

Assim, ainda que o grupo dos 17 principais países importadores da Região tenha contribuído para a elevação das exportações (18,46% em relação ao total) e tenha sido o destino de mais de 90% das exportações, o valor não foi suficiente para contrabalançar a redução das exportações para os demais países.

**Tabela 6** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020 por valor (US\$ milhões)

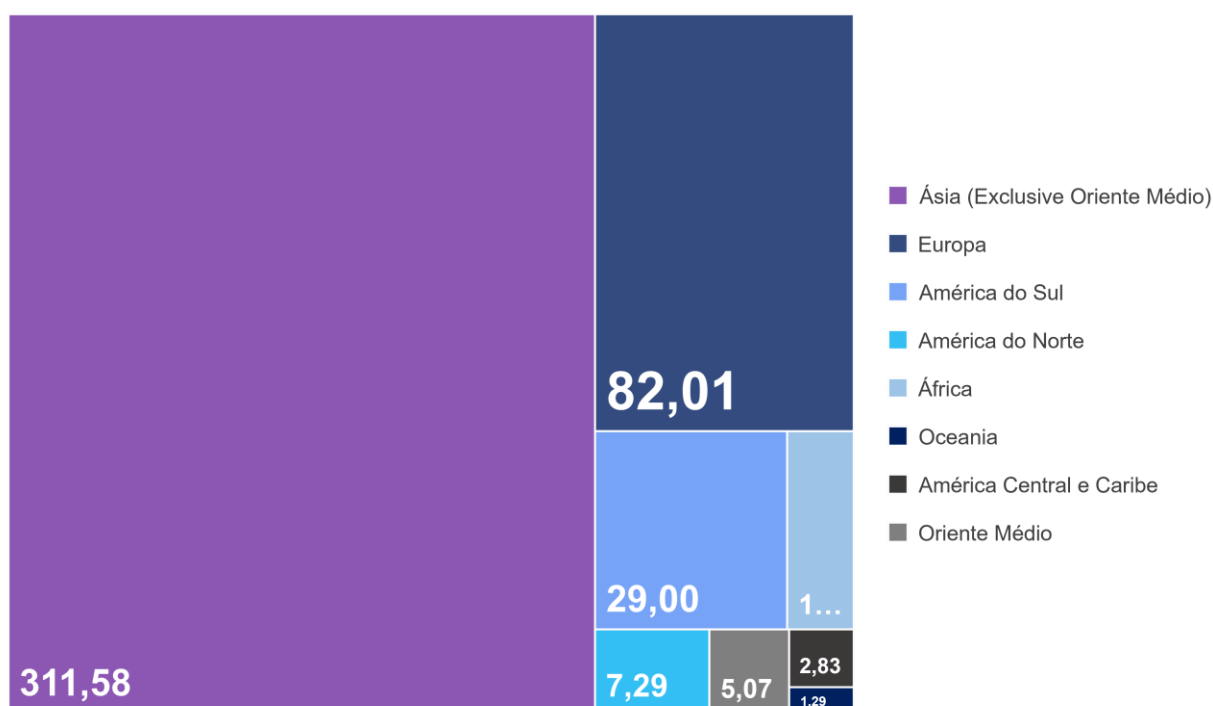
País	Valor 2020	Col. 2020	Valor 2019	Col. 2019	% 2020	% 2019	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
China	247,05	1	191,74	1	55,01	42,63	28,85	12,30
Rússia	38,34	2	4,26	20	8,54	0,95	799,27	7,58
Chile	18,13	3	29,97	2	4,04	6,66	-39,52	-2,63
Alemanha	16,02	4	13,09	8	3,57	2,91	22,33	0,65
Vietnã	14,27	5	20,72	4	3,18	4,61	-31,15	-1,44
Taiwan (Formosa)	12,20	6	4,65	17	2,72	1,03	162,50	1,68
Tailândia	9,55	7	16,95	5	2,13	3,77	-43,66	-1,64
Países Baixos (Holanda)	8,11	8	15,57	6	1,81	3,46	-47,90	-1,66
Hong Kong	8,06	9	8,29	12	1,79	1,84	-2,72	-0,05
Argélia	6,51	10	1,35	33	1,45	0,30	380,79	1,15
Estados Unidos	6,47	11	3,04	23	1,44	0,68	112,89	0,76
Colômbia	5,33	12	2,49	28	1,19	0,55	113,93	0,63
Bangladesh	4,93	13	1,10	35	1,10	0,24	348,05	0,85
Itália	4,62	14	4,40	19	1,03	0,98	4,99	0,05
Índia	3,85	15	3,57	21	0,86	0,79	7,85	0,06
Arábia Saudita	3,53	16	0,76	39	0,79	0,17	362,84	0,62
Japão	3,50	17	5,50	16	0,78	1,22	-36,38	-0,45
<b>Total Grupo</b>	<b>410,47</b>		<b>327,46</b>		<b>91,40</b>	<b>72,80</b>	<b>25,35</b>	<b>18,46</b>
<b>Total Geral</b>	<b>449,12</b>		<b>449,79</b>				<b>-0,15</b>	<b>-0,15</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de Variação. TT – Total. Col. – colocação do país no *ranking* de principais destinos das exportações da RIU.

Nessa configuração dos principais compradores da Intermediária de Uberlândia, considerando-os em blocos (**Gráfico 4**), constata-se que a Ásia (exclusive Oriente Médio) foi o principal destino das vendas ao exterior da RIU, adquirindo, no primeiro quadrimestre de 2020, US\$ 311,58 milhões, ou seja, quase 70% do total exportado.

**Gráfico 4** – Principais destinos, por blocos de países, das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2020 por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Observando a relação entre os principais produtos e destinos que impactaram o resultado das exportações da RIU no primeiro quadrimestre de 2020, na **Tabela 7**, é visto que, por exemplo, a expansão das vendas de Soja ocorrera, em sua maioria, pelo aumento das compras de China e Rússia, que expandiram-se em US\$ 33,37 milhões e US\$ 34,99 milhões, respectivamente. Todavia, nota-se que a queda das exportações de Farelo de Soja ocorre, sobretudo, por conta da redução das importações da Indonésia, que diminuiu suas compras em US\$ 22,70 milhões, juntamente com Chile (redução de US\$ 12,93 milhões) e Países Baixos (redução de US\$ 7,96 milhões).

**Tabela 7** – Produtos que mais impactaram nas exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2020 por valor e destino (US\$ milhões)

	Valor 2020	Valor 2019	Taxa Var. %	Variação absoluta	Tx. Var/Total %
<b>Soja</b>	<b>206,93</b>	<b>172,89</b>	<b>19,69</b>	<b>34,04</b>	<b>7,57</b>
China	146,92	113,16	29,84	33,77	7,51
Rússia	34,99	0,00		34,99	7,78
Irã	0,00	9,19	-100,00	-9,19	-2,04
Reino Unido	0,00	12,35	-100,00	-12,35	-2,74
<b>Carne Bovina Congelada</b>	<b>109,16</b>	<b>94,27</b>	<b>15,79</b>	<b>14,89</b>	<b>3,31</b>
China	98,42	77,36	27,22	21,06	4,68
<b>Farelo de Soja</b>	<b>41,87</b>	<b>93,76</b>	<b>-55,35</b>	<b>-51,90</b>	<b>-11,54</b>
Chile	16,25	29,17	-44,31	-12,93	-2,87
Países Baixos (Holanda)	2,43	10,39	-76,57	-7,96	-1,77
Indonésia	0,63	23,33	-97,29	-22,70	-5,05
<b>Açúcar</b>	<b>12,87</b>	<b>0,40</b>	<b>3097,54</b>	<b>12,47</b>	<b>2,77</b>
Argélia	5,53	0,03	19330,48	5,51	1,22
<b>Milho</b>	<b>2,80</b>	<b>17,18</b>	<b>-83,68</b>	<b>-14,38</b>	<b>-3,20</b>
Vietnã	0,00	8,89	-100,00	-8,89	-1,98

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 8**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como Óleo de Soja e Açúcar (**Tabela 9**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RIU, corresponderam a 96,80% do valor total. Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (US\$ 400,92 milhões e 89,27% das exportações totais), entre os quais estão os quatro principais produtos exportados pela RIU (**Tabela 9**).

**Tabela 8** – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – 1º quadrimestre de 2020

Fator Agregado	Valor 1ºQ 2020	Valor 1ºQ 2019	Tx Var %	Tx Var TT Grupo %
Produtos Básicos	400,92	419,27	-4,37	-4,11
Produtos Semimanufaturados	11,31	11,96	-5,42	-0,15
Produtos Manufaturados	22,50	15,10	48,95	1,66
<b>Total valores únicos</b>	<b>434,74</b>	<b>446,33</b>	<b>-2,60</b>	<b>-2,60</b>
<b>Total Geral</b>	<b>449,12</b>	<b>449,79</b>	<b>-0,15</b>	

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Tabela 9** – Exportações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1º quadrimestre de 2020

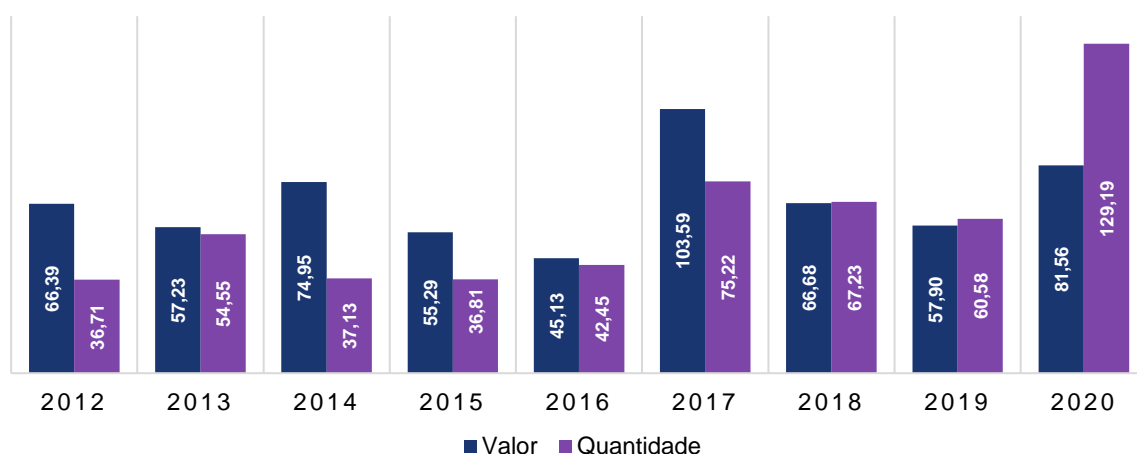
Nome	Fator Agregado	Valor	% Total Geral
Soja	Produtos Básicos	206,93	46,00
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	109,16	24,27
Farelo de Soja	Produtos Básicos	41,87	9,31
Café	Produtos Básicos	29,59	6,58
Açúcar	Produtos Manufaturados/ Semimanufaturados	12,87	2,86
Couros preparados	Produtos Semimanufaturados	10,32	2,29
Ração	Produtos Manufaturados	9,04	2,01
Restos de Animais	Produtos Básicos	4,62	1,03
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	3,10	0,69
Milho	Produtos Básicos	2,80	0,62
Colofônias e ácidos resínicos	Produtos Manufaturados	2,38	0,53
Charutos, cigarrilhas e cigarros	Produtos Manufaturados	1,97	0,44
Miudezas Comestíveis	Produtos Básicos	1,88	0,42
Preparações alimentícias	Produtos Manufaturados	1,45	0,32
Outros açúcares	Produtos Manufaturados	1,32	0,29
Óleo de Soja	Produtos Manufaturados/ Semimanufaturados	1,01	0,23
Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas	Produtos Manufaturados	0,99	0,22

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

## Importações

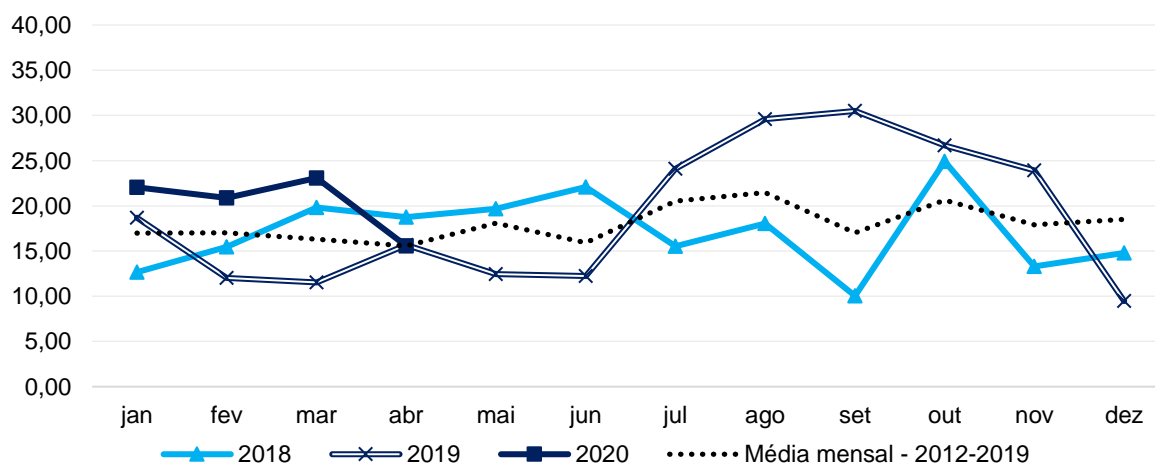
De acordo com os **Gráficos 5 e 6**, tem-se que as importações da Região Intermediária de Uberlândia, no primeiro quadrimestre de 2020 (1ºQ 2020), no valor de US\$ 81,56 milhões, apresentaram valores superiores aos dois últimos anos, para o mesmo período. Para o volume importado, na quantidade de 129,19 mil toneladas, é verificado que essa superou todos os valores dos anos estudados. Constatase, também, que os valores importados se apresentaram superiores desde o início do ano, com valores superiores em janeiro, fevereiro e março, em relação ao mesmo período de 2018 e 2019, mas, demonstrando forte queda em abril, ainda que o movimento comum para esse mês – de acordo com a Média mensal 2012-2019 – seja de pequena queda.

**Gráfico 5** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1º quadrimestre dos anos de 2012 a 2020



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 6** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores correntes mensais em anos selecionados (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.



Os valores importados foram efetivados por meio de (até) 90 empresas importadoras – em que a cidade de Uberlândia concentrou 77 dessas –, distribuídas em 65 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Por esta classificação, é visto que o grupo que congregou o maior número de empresas importadoras na Região Intermediária de Uberlândia foi o do “Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente”<sup>18</sup>, com 5 empresas, e, em segundo lugar, o grupo “Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz”, representado por 4 empresas. Com isso, pode-se constatar que a maior parte das empresas importadoras estava na denominação “Indústria de transformação” (39 empresas), e, em segundo lugar, “Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” (35 empresas)<sup>19</sup>.

Dos 240 produtos importados pela RIU no 1º quadrimestre de 2020, nota-se que os dezessete principais produtos representaram 75,45% (US\$ 61,54 milhões) do valor importado total (US\$ 81,56 milhões), sendo o Arroz (valor importado de US\$ 15,13 milhões), os Fertilizantes Azotados (US\$ 9,15 milhões) e Carne Bovina Fresca (US\$ 8,91 milhões) os três principais produtos importados, concentrando 40,70% do valor importado total no período<sup>20</sup> (**Tabelas 10 e 11**).

Nas **Tabelas 10 e 11**, observa-se que a elevação das importações totais no primeiro quadrimestre de 2020 ocorreu em valor e quantidade, com o aumento de US\$ 23,66 milhões (+40,85%) e 68,61 mil toneladas (+113,27%) importadas em relação ao 1º quadrimestre de 2020. Dentre os principais produtos que puxaram a elevação do valor importado, destacam-se, preponderantemente, Fertilizantes Azotados, que apresentaram elevação de US\$ 9,04 milhões; e, Carne Bovina Fresca, com aumento de US\$ 8,91 milhões.

Também é interessante observar que cinco produtos, que estão entre os mais importados no primeiro quadrimestre de 2020, não foram importados em 2019, no mesmo período, quais sejam: Carne Bovina Fresca; Fertilizantes Potássicos; Carne

---

<sup>18</sup> Essa Classe contempla as Subclasses: Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos; Comércio varejista de plantas e flores naturais; Comércio varejista de objetos de arte; Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação; Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários; Comércio varejista de fogos de artifício e artigos pirotécnicos; Comércio varejista de equipamentos para escritório; Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem; Comércio varejista de armas e munições e Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente.

<sup>19</sup> Lista completa do número de empresas importadoras por município e classe CNAE, em:< <http://www.ie.ufu.br/www.ie.ufu.br/cepes/comercioexterior>>.

<sup>20</sup> Lista completa dos produtos importados pela RIU, por valor e por Fator Agregado, em:< <http://www.ie.ufu.br/www.ie.ufu.br/cepes/comercioexterior>>.

Bovina Congelada; Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas e; Outros móveis e suas partes.

**Tabela 10** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	2020 Valor	%	% Acum.	2019 Valor	Tx.Var. %	Tx. Var. /TT %
Arroz	15,13	18,55	18,55	12,37	22,32	4,77
Fertilizantes Azotados	9,15	11,22	29,77	0,11	8.196,15	15,61
Carne Bovina Fresca	8,91	10,93	40,70			
Outros Fertilizantes	4,09	5,01	45,71	1,06	284,04	5,22
Fertilizantes Potássicos	3,85	4,72	50,43			
Misturas de substâncias odoríferas	2,99	3,66	54,09	1,86	60,88	1,95
Tabaco não manufacturado	2,77	3,39	57,48	2,63	5,01	0,23
Pneumáticos novos, de borracha	2,35	2,89	60,37	3,24	-27,42	-1,54
Carne Bovina Congelada	2,34	2,86	63,23			
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	1,76	2,16	65,39	1,78	-1,04	-0,03
Azeite de oliveira	1,50	1,84	67,24	0,75	99,34	1,29
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	1,30	1,59	68,83			
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	1,27	1,56	70,39	1,30	-1,73	-0,04
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	1,18	1,45	71,83	0,77	53,02	0,71
Preparações lubrificantes - incluídos os óleos de corte as preparações antiaderentes de porcas e parafusos etc.	1,13	1,39	73,22	0,78	45,02	0,61
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	0,91	1,12	74,34	1,82	-49,83	-1,57
Outros móveis e suas partes	0,91	1,11	75,45			
<b>Total</b>	<b>61,54</b>	<b>75,45</b>		<b>28,48</b>	<b>116,09</b>	<b>57,10</b>
<b>Total Geral</b>	<b>81,56</b>	<b>100</b>		<b>57,90</b>	<b>40,85</b>	<b>40,85</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

% - Participação (porcentagem) do valor importado em relação ao valor importado total.

Acum. – Participação (porcentagem) acumulada do valor importado em relação total.

Tx. Var. – Taxa de variação do valor importado.

Tx. Var./TT – Taxa de variação do valor importado em relação ao Total Geral.

No caso específico da “Carne Bovina Congelada” e “Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas”, evidencia-se que não há registro de importações desses produtos pela RIU em toda a série (desde 1997), e, para a Carne Bovina Fresca, há registro de importações apenas em 2013 e 2015, em valores bem inferiores ao apresentado no quadrimestre estudado. A especificidade é digna de nota pelo fato desses produtos serem os principais exportados pela Região e por terem apresentado significativo aumento das vendas para o exterior desde o final do ano de 2019, o que pode indicar que a produção interna, desses produtos, tenha sido

insuficiente para suprir o aumento da demanda externa e do mercado interno, pressionando as empresas da Região a importar esses produtos.

**Tabela 11** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia nos 1º quadrimestres dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	Quant 2020	Quant 2019	Tx. Var. Quant %	Tx. Var. /TT %	Preço médio 2020	Preço médio 2019	Tx. Var. PM %
Arroz	51,89	42,61	21,77	15,31	0,29	0,29	0,45
Fertilizantes Azotados	37,20	0,31	11976,62	60,90	0,25	0,36	-31,30
Carne Bovina Fresca	2,01	0,00		3,32	4,43		
Outros Fertilizantes	14,51	2,50	480,21	19,82	0,28	0,43	-33,81
Fertilizantes Potássicos	12,00				0,32		
Misturas de substâncias odoríferas	0,05	0,04	32,36	0,02	61,54	50,63	21,55
Tabaco não manufacturado	0,27	0,28	-2,17	-0,01	10,25	9,55	7,34
Pneumáticos novos, de borracha	0,88	1,19	-25,97	-0,51	2,68	2,73	-1,97
Carne Bovina Congelada	0,27				8,58		
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	0,23	0,26	-9,56	-0,04	7,52	6,87	9,43
Azeite de oliveira	0,37	0,14	155,10	0,37	4,08	5,22	-21,86
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	0,18				7,02		
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,10	0,15	-33,38	-0,08	13,02	8,82	47,52
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	0,32	0,20	61,59	0,20	3,69	3,89	-5,30
Preparações lubrificantes - incluídos os óleos de corte as preparações antiaderentes de porcas e parafusos etc.	0,66	0,43	52,80	0,38	1,71	1,80	-5,09
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	0,05	0,19	-72,53	-0,23	17,56	9,61	82,65
Outros móveis e suas partes	0,17	0,01	1426,09	0,27	5,29		
<b>Total Grupo</b>	<b>121,16</b>	<b>48,30</b>	<b>150,85</b>	<b>120,28</b>	<b>0,51</b>	<b>0,59</b>	<b>-13,86</b>
<b>Total</b>	<b>129,19</b>	<b>60,58</b>	<b>113,27</b>	<b>113,27</b>	<b>0,63</b>	<b>0,96</b>	<b>-33,96</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Quant – Quantidade; Tx. Var. – Taxa de variação; TT – Total; PM – Preço médio.

Todavia, com o movimento de depreciação da taxa de câmbio no período (**Figura 2**), é visto que a taxa de variação dos valores importados em Reais (+71,62%) foi superior à taxa de variação em dólares (+40,85), o que proporcionou maior gasto, em reais, para os importadores realizarem suas transações (**Tabela 12**).

**Tabela 12** – Valores (R\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020

Produto (SH4)	Valor 2020	Valor 2019	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
Arroz	72,00	47,31	52,19	11,22
Fertilizantes Azotados	38,81	0,43	8933,69	17,44
Carne Bovina Fresca	41,05	0,00		18,65
Outros Fertilizantes	20,14	4,07	395,28	7,30
Fertilizantes Potássicos	16,04	0,00		7,29
Misturas de substâncias odoríferas	14,22	7,11	99,96	3,23
Tabaco não manufacturado	13,12	9,91	32,32	1,46
Pneumáticos novos, de borracha	10,56	12,29	-14,10	-0,79
Carne Bovina Congelada	11,10	0,00		5,04
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	8,37	6,82	22,72	0,70
Azeite de oliveira	7,38	2,84	159,80	2,06
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	5,64	0,00		2,56
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	6,01	4,95	21,43	0,48
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	5,72	2,95	93,75	1,26
Preparações lubrificantes - incluídos os óleos de corte as preparações antiaderentes de porcas e parafusos etc.	5,32	2,99	78,04	1,06
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	4,27	6,87	-37,91	-1,18
Outros móveis e suas partes	4,78	0,09	5461,05	2,13
<b>Total Grupo</b>	<b>284,52</b>	<b>108,63</b>	<b>161,92</b>	<b>79,93</b>
<b>Total</b>	<b>377,69</b>	<b>220,07</b>	<b>71,62</b>	<b>71,62</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre as principais origens das importações da Região Intermediária de Uberlândia (**Tabela 13**), o Paraguai continuou sendo o principal parceiro da Região, vendendo produtos no valor total de US\$ 23,81 milhões (35,74% das importações totais) no primeiro quadrimestre de 2020. Todavia, foi desse país o principal aumento das importações da RIU, com taxa de variação em relação ao total importado de 29,67%, quase dobrando o valor importado desse país, se comparados os montantes dos primeiros quadrimestres de 2019 e de 2020

Destaca-se que a Malásia e a Alemanha, que foram o 6º e o 12º principais parceiros comerciais, respectivamente, no primeiro quadrimestre de 2019, em 2020 esses países foram, naquela ordem, o 2º e 3º principais parceiros.

Assim, por blocos de países (**Gráfico 7**), constata-se que a América do Sul foi a principal origem dos produtos importados pela Intermediária de Uberlândia (importação de US\$ 29,17 milhões no 1º quadrimestre de 2020), e, em segundo lugar, a Europa (exclusive Oriente Médio), da qual as importações totalizaram US\$ 14,72 milhões.

**Tabela 13** – Principais origens das Importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2019 e 2020 por valor (US\$ milhões)

País	2020	Col 2020	2019	Col 2019	% 2020	% 2019	Variação	Var/TT
Paraguai	23,81	1	12,41	1	35,74	32,33	91,78	29,67
Malásia	5,65	2	1,82	6	8,47	4,73	210,59	9,97
Alemanha	4,68	3	0,69	12	7,02	1,81	573,10	10,37
Catar	3,96	4			5,95			
Arábia Saudita	3,82	5			5,73			
Estados Unidos	3,77	6	3,49	3	5,65	9,09	7,93	0,72
Turquia	3,05	7	3,35	4	4,58	8,74	-8,95	-0,78
China	2,75	8	4,16	2	4,13	10,83	-33,90	-3,67
Uruguai	2,72	9	0,28	18	4,08	0,73	866,23	6,34
Rússia	1,64	10	1,17	7	2,47	3,06	39,92	1,22
Portugal	1,59	11	0,63	13	2,39	1,64	152,50	2,51
Argentina	1,53	12	3,11	5	2,30	8,10	-50,76	-4,11
Chile	1,12	13	0,95	8	1,68	2,48	17,18	0,43
França	0,96	14	0,84	11	1,44	2,19	13,85	0,30
Bélgica	0,88	15	0,26		1,32	0,68	237,51	1,61
Índia	0,88	16	0,89	10	1,32	2,31	-1,04	-0,02
Filipinas	0,73	17	0,29	17	1,09	0,74	155,77	1,16
<b>Total Grupo</b>	<b>63,53</b>		<b>34,35</b>		<b>95,37</b>	<b>89,45</b>	<b>84,94</b>	<b>75,98</b>
<b>Total Geral</b>	<b>66,61</b>		<b>38,40</b>				<b>73,46</b>	<b>73,46</b>

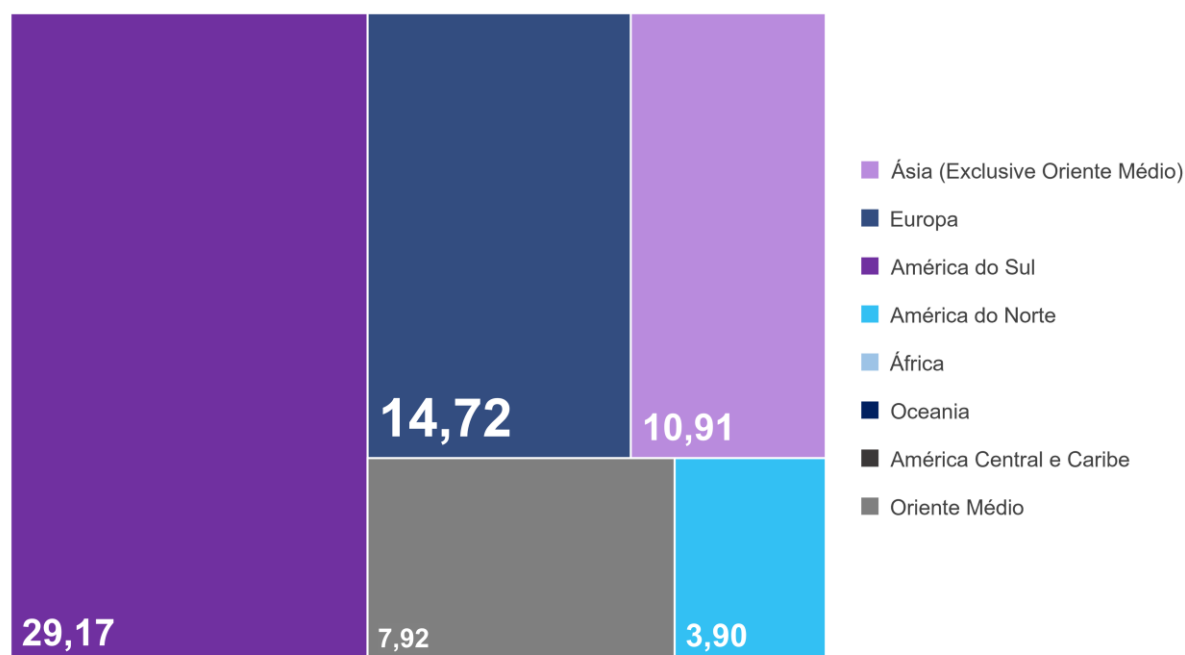
Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação.

TT – Total.

% – Participação (porcentagem) do valor importado em relação ao valor importado total.

Col. – colocação do país no *ranking* de principais destinos das importações da RIU.

**Gráfico 7** – Principais origens, por blocos de países, das Importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2020 por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.



Em relação aos produtos que mais impactaram no valor importado e suas origens, é visto, na **Tabela 14**, que o aumento das importações de Arroz veio, em sua totalidade, do Paraguai, mesma origem da Carne Bovina Fresca, que também apresentou elevação expressiva dos valores importados. Também foram importantes os aumentos das importações de Fertilizantes Azotados do Catar, Malásia e Arábia Saudita.

**Tabela 14** – Produtos que mais impactaram nas importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2020 por valor e destino (US\$)

	Valor 2020	Valor 2019	Taxa Var. %	Variação absoluta	Tx. Var/Total %
<b>Arroz</b>	<b>15,13</b>	<b>12,37</b>	<b>22,32</b>	<b>2,76</b>	<b>7,19</b>
Paraguai	15,13	12,37	22,32	2,76	7,19
<b>Fertilizantes Azotados</b>	<b>9,15</b>	<b>0,11</b>	<b>8196,15</b>	<b>9,04</b>	<b>23,53</b>
Catar	3,96	0,00		3,96	10,32
Malásia	3,36	0,00		3,36	8,74
Arábia Saudita	1,38	0,00		1,38	3,59
<b>Carne Bovina Fresca</b>	<b>8,91</b>	<b>0,00</b>		<b>8,91</b>	<b>23,21</b>
Paraguai	8,62	0,00		8,62	22,44
<b>Outros Fertilizantes</b>	<b>4,09</b>	<b>1,06</b>	<b>284,04</b>	<b>3,02</b>	<b>7,87</b>
Arábia Saudita	2,44	0,00		2,44	6,36
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	<b>3,85</b>	<b>0,00</b>		<b>3,85</b>	<b>10,03</b>
Alemanha	3,58	0,00		3,58	9,32

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total importado (Tx. Var/TT).

Para a análise por Fator Agregado, na **Tabela 15**, foi necessário retirar alguns produtos, uma vez que, conforme a nomenclatura dos produtos por SH4, há produtos que se enquadram em mais de uma classificação, como Fertilizantes Potássicos e Fertilizantes Azotados (**Tabela 16**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RIU, corresponderam a 68,19% do valor total. Os produtos classificados como Básicos foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (US\$ 30,67 milhões e 37,60% das importações totais), em que, no mínimo, cinco dos principais produtos importados pela RIU integraram esse grupo (**Tabela 16**).

**Tabela 15** – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – 1º quadrimestre de 2020

Fator Agregado	Valor 1ºQ 2020	Valor 1ºQ 2019	Tx Var %	Tx Var TT Grupo %	% total geral 2020
Produtos Básicos	30,67	15,38	99,40	38,22	37,60
Produtos Semimanufaturados	0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos Manufaturados	24,95	24,62	1,33	0,82	30,59
<b>Total valores únicos</b>	<b>55,62</b>	<b>40,00</b>	<b>39,04</b>	<b>39,04</b>	<b>68,19</b>
<b>Total Geral</b>	<b>81,56</b>	<b>57,90</b>	<b>40,85</b>		<b>100,00</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Tabela 16** – Importações por Produto (SH4) e Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1º quadrimestre de 2020

Nome	Fator Agregado	Valor	% Total Geral
Arroz	Produtos Básicos	15,13	18,55%
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/ Produtos Manufaturados	9,15	11,22%
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	8,91	10,93%
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	4,09	5,01%
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos / Produtos Semimanufaturados	3,85	4,72%
Misturas de substâncias odoríferas	Produtos Manufaturados	2,99	3,66%
Tabaco não manufaturado	Produtos Básicos	2,77	3,39%
Pneumáticos novos, de borracha	Produtos Manufaturados	2,35	2,89%
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	2,34	2,86%
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	Produtos Manufaturados	1,76	2,16%
Azeite de oliveira	Produtos Manufaturados/ Produtos Semimanufaturados	1,50	1,84%
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	Produtos Básicos	1,30	1,59%
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Produtos Manufaturados	1,27	1,56%
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	Produtos Manufaturados	1,18	1,45%
Preparações lubrificantes - incluídos os óleos de corte as preparações antiaderentes de porcas e parafusos etc.	Produtos Manufaturados	1,13	1,39%
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	Produtos Manufaturados	0,91	1,12%
Outros móveis e suas partes	Produtos Manufaturados	0,91	1,11%

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: % Total Geral – Participação (porcentagem) do valor importado em relação ao valor importado total.

## Considerações Finais

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia do 1º quadrimestre de 2020, é visto que o valor total das exportações da Região nos meses de janeiro a abril (US\$ 449,12 milhões ou R\$ 2,17 bilhões) foi inferior aos valores apresentados nos anos de 2018 (US\$ 485,16 milhões ou R\$ 1,36 bilhões) e 2019 (US\$ 449,79 milhões R\$ 1,72 bilhões), no mesmo período analisado e em dólares, mas superior em reais – se convertidos os valores exportados pela taxa de câmbio média do período.

Para as quantidades exportadas, o resultado também foi de redução, com queda de 5,81% em relação ao mesmo período de 2019 (834,17 mil toneladas no 1ºQ de 2019 e 785,73 mil toneladas no 1ºQ de 2020).

Em sentido oposto, nota-se que o preço médio das exportações (Valor Total/Quantidade Total), em 2020 (US\$ 0,57), foi superior ao preço médio das exportações no 1ºQ de 2019 (US\$ 0,54), demonstrando variação positiva de 6,00%. Todavia, ainda que o preço médio tenha se elevado, o período é de redução do preço das *commodities* equivalentes aos produtos exportados (Soja em grão; Farelo de Soja; Óleo de Soja; Milho e Carne), com exceção do café.

Ainda que demonstrando redução das exportações, mas em valores baixos, o resultado do quadrimestre é “positivo”, dado o atual cenário da pandemia da Covid-19 e seus calamitosos impactos sobre as economias e sociedades do mundo. Esse resultado, como o encontrado para os preços das *commodities*, pode ser explicado pelo fato das *commodities* agrícolas – maior parte dos produtos exportados pela Região – serem menos impactadas por variações no crescimento econômico/renda. Entretanto, esses produtos podem sofrer com a queda do comércio e/ou problemas relacionados à distribuição de insumos, como os pesticidas, e o agravamento da crise atual, segundo analistas do Banco Mundial.

Observando o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia, ressalta-se que o primeiro quadrimestre de 2020 foi de variação positiva do valor (15,22%) e da quantidade exportada (14,85%), em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, diferentemente do que ocorrera com as exportações da RIU, ainda que para o valor e quantidade das

exportações brasileiras totais os resultados tenham sido diferentes, com queda no valor (-4,38%) e pequeno aumento na quantidade (1,34%).

Os valores exportados foram efetivados por meio de (até) 61 empresas exportadoras – das quais 41 delas estão concentradas na cidade de Uberlândia –, distribuídas em 46 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Por esta classificação, é visto que o grupo que congregou o maior número de empresas exportadoras na Região Intermediária de Uberlândia é o do “Comércio atacadista de soja”, com seis empresas.

O período é de maior valor da taxa de câmbio (mais depreciada) em relação ao ano de 2019 para os mesmos meses, que apresentou média de R\$ 3,80 no 1ºQ de 2019, frente à média de R\$ 4,68 no 1ºQ de 2020. Essa maior relação entre o real e o dólar pôde amenizar a queda da lucratividade dos exportadores com a redução do valor exportado em dólares, uma vez que o valor das exportações em reais no 1ºQ de 2020 foi superior ao valor apresentado no 1ºQ de 2019.

A depreciação da taxa de câmbio também proporciona um maior custo, em reais, para os importadores realizarem suas transações, como aquelas envolvendo insumos para os produtos exportados, por exemplo. Todavia, para o agronegócio, os benefícios desse movimento são superiores aos seus custos<sup>21</sup>.

Dos 167 produtos exportados pela RIU, nota-se que os dezessete principais representaram quase 99% do valor total no primeiro quadrimestre de 2020, sendo a Soja, a Carne Bovina Congelada e o Farelo de Soja os principais produtos vendidos, concentrando 79,70% do valor e 87,36% da quantidade exportada no período.

Dentre os principais produtos que puxaram a queda do valor exportado, destaca-se, preponderantemente, o Farelo de Soja, que apresentou redução de US\$ 59,90 milhões (-55,35%). Todavia, o produto que apresentou variação positiva mais significativa foi a Soja, com expansão de US\$ 34,04 milhões (+19,69%).

Dentre os 86 diferentes países de destino das exportações da RIU, a China também continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 247,05 milhões (55,01% das exportações totais – aumento de 12,30% em relação ao total exportado) no primeiro quadrimestre de 2020, que, juntamente com a Rússia (+7,58% em relação ao total exportado), foram os principais vetores positivos das exportações, por meio, sobretudo, das compras de Soja (+US\$ 33,77 milhões e + 34,99

<sup>21</sup> <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opinia0-cepea/agronegocio-e-o-dolar.aspx>.

milhões, respectivamente). A queda das exportações ocorrera, então, dada a redução das vendas para vários países em conjunto, mas, sobretudo, pela redução das compras de Indonésia (redução de US\$ 22,98 milhões) – em sua maioria em Farelo de Soja (- US\$ 22,70 milhões) – e Reino Unido (redução de US\$ 14,06 milhões) – com redução de US\$ 12,35 milhões das compras de Soja.

A Ásia (exclusive Oriente Médio) foi o principal bloco de países compradores da RIU, no valor de US\$ 311,58 milhões, para o mesmo período.

Por último, vê-se que a Região Intermediária de Uberlândia é especializada na exportação, por Fator Agregado, de Produtos Básicos (89,27% das exportações totais). Os principais produtos exportados compõem os complexos Soja (Soja em grão, Farelo de Soja, Óleo de Soja, etc.), Carne bovina e derivados (Carne Bovina Congelada, Couros preparados, Carne Bovina Fresca, Couros e peles curtidos, etc.) e os possíveis derivados desses produtos: Restos de Animais, Ração, Miudezas Comestíveis, etc.

Quanto às **importações**, tem-se que as compras da Região Intermediária de Uberlândia, no primeiro quadrimestre de 2020 (1ºQ 2020), no valor de US\$ 81,56 milhões, apresentaram valores superiores aos exibidos nos dois últimos anos, para o mesmo período. Para as quantidades importadas, é verificado que essas superaram os números de todos os períodos correspondentes desde 2012, na quantidade de 129,19 mil toneladas.

As importações foram efetivadas por meio de (até) 90 empresas importadoras – em que a cidade de Uberlândia concentrou 77 dessas –, distribuídas em 65 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Por esta classificação, é visto que o grupo que congregou o maior número de empresas importadoras na Região foi o de “Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente”, com 5 empresas.

Dos 240 produtos importados, constata-se que o Arroz (valor importado de US\$ 15,13 milhões), os Fertilizantes Azotados (US\$ 9,15 milhões) e Carne Bovina Fresca (US\$ 8,91 milhões), foram os três principais, concentrando 40,70% do valor importado total no período.

Dentre os principais produtos que puxaram a elevação do valor importado, destacam-se, preponderantemente, Fertilizantes Azotados, que apresentaram elevação de US\$ 9,04 milhões, e Carne Bovina Fresca, com aumento de US\$ 8,91 milhões.

Também é interessante observar que cinco produtos, que estão entre os mais importados no primeiro quadrimestre de 2020, não foram importados em 2019, no



mesmo período, sejam eles: Carne Bovina Fresca; Fertilizantes Potássicos; Carne Bovina Congelada; Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas e; Outros móveis e suas partes.

No caso específico da “Carne Bovina Congelada” e “Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas”, evidencia-se que não há registro de importações desses produtos pela RIU em toda a série (desde 1997); e, para a Carne Bovina Fresca, há registro de importações só em 2013 e 2015, em valores bem inferiores ao apresentado no quadrimestre estudado. A especificidade é digna de nota pelo fato desses produtos serem os principais exportados pela Região e por terem apresentado significativo aumento das vendas para o exterior desde o final do ano de 2019, o que pode indicar que a produção interna, desses produtos, tenha sido insuficiente para suprir o aumento da demanda externa e o mercado interno, pressionando as empresas da Região a importar esses produtos.

Dentre as principais origens das importações da Região, o Paraguai continuou sendo o principal parceiro, vendendo produtos no valor total de US\$ 23,81 milhões (35,74% das importações totais) no primeiro quadrimestre de 2020. Também foi desse país o principal aumento das importações da RIU, que apresentou taxa de variação em relação ao total importado de 29,67%, através da expansão das vendas de Arroz, em sua totalidade, e de Carne Bovina Fresca (+ US\$ 8,62 milhões). Assim, a América do Sul foi a principal origem das compras internacionais da RIU por bloco de países.

Para a análise por Fator Agregado, os produtos classificados como Produtos Básicos foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (US\$ 30,67 milhões e 37,60% das importações totais).

Destarte, é constatado que a Região Intermediária de Uberlândia apresentou saldo comercial direto<sup>22</sup> positivo em relação ao resto do mundo, no valor de US\$ 367,56 milhões, no 1º quadrimestre de 2020. E, ainda que o impacto da pandemia da Covid-19 já tenha sido forte em todo o globo, as exportações da RIU pouco foram impactadas, dada a especificidade dos produtos exportados (em sua maioria *commodities* agrícolas), que pouco são afetados com as variações da renda mundial, e/ou o fato desse setor demorar mais para “sentir” os efeitos dessa crise econômica e social que o mundo atravessa.

---

<sup>22</sup> Todavia, a Região pode ter importado ou exportado várias outras mercadorias e valores, através da compra de produtos de outras regiões brasileiras que possuem, em sua completude ou parcela, conteúdo extranacional.

## Informações Complementares

**Quadro 2** – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia

<b>Código SH4</b>	<b>Nome adaptado</b>	<b>Nome SH4</b>
1201	Soja	Soja, mesmo triturada
202	Carne Bovina Congelada	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
2304	Farelo de Soja	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
901	Café	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
1701	Açúcar	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
4107	Couros preparados	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
2309	Ração	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
504	Restos de Animais	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
201	Carne Bovina Fresca	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
1005	Milho	Milho
3806	Colofónias e ácidos resínicos	Colofónias e ácidos resínicos, e seus derivados; essência de colofónia e óleos de colofónia; gomas fundidas
2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
206	Miudezas Comestíveis	Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas
2106	Preparações alimentícias	Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições
1702	Outros açúcares	Outros açúcares, incluídos a lactose, maltose, glicose e frutose (levulose), quimicamente

		puras, no estado sólido; xaropes de açúcares, sem adição de aromatizantes ou de corantes; sucedâneos do mel, mesmo misturados com mel natural; açúcares e melaços car
1507	Óleo de Soja	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
3505	Dextrina e outros amidos e féculas modificados ou colas à base dessas	Dextrina e outros amidos e féculas modificados (por exemplo: amidos e féculas pré-gelatinizados ou esterificados); colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Quadro 3** – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia

Código SH4	Nome Adaptado	Nome SH4
1006	Arroz	Arroz
3102	Fertilizantes Azotados	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
201	Carne Bovina Fresca	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
3105	Outros Fertilizantes	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros aubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
3104	Fertilizantes Potássicos	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
3302	Misturas de substâncias odoríferas	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
2401	Tabaco não manufacturado	Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco
4011	Pneumáticos novos, de borracha	Pneumáticos novos, de borracha
202	Carne Bovina Congelada	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
7607	Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de

		espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte)
1509	Azeite de oliveira	Azeite de oliveira e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
204	Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas
8424	Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh
3920	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias
3403	Preparações lubrificantes - incluídos os óleos de corte as preparações antiaderentes de porcas e parafusos etc.	Preparações lubrificantes (incluídos os óleos de corte, as preparações antiaderentes de porcas e parafusos, as preparações antiferrugem ou anticorrosão e as preparações para desmoldagem, à base de lubrificantes) e preparações dos tipos utilizados para lub
2402	Charutos, Cigarilhas e Cigarros	Charutos, cigarilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
9403	Outros móveis e suas partes	Outros móveis e suas partes

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Valder Steffen Júnior**

Reitor

**Instituto de Economia**

**Wolfgang Lenk**

Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

**Luiz Bertolucci Júnior**

Coordenador

**Henrique Ferreira de Souza**

Elaboração

**Ester William Ferreira**

**Graciele de Fátima Sousa**

Revisão

**CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

**Fone:** (34) 3239,4321 ou (34)3239,4323

**e-mail:** cepes@ufu.br

**Site:** [www,ie,ufu,br/CEPES](http://www.ie,ufu,br/CEPES)